

Curso Básico sobre Espiritismo

O Instituto de Difusão Espírita, IDE, iniciou no dia 02 de fevereiro, mais um Curso Básico sobre Espiritismo, onde serão abordados, por expositores da casa, os principais temas da doutrina

O curso será ministrado todas as segundas-feiras às 20h e possui como coordenadoras Carla Temponi e Míriam Jório.

Iniciando os estudos, Ricardo Baesso abordou o tema "Alan Kardec e as Obras Básicas" e Alexander Moreira será o expositor da próxima aula onde será explanado "As três revelações".

As inscrições continuam abertas, são gratuitas e podem ser realizadas na recepção.

A duração do curso será de fevereiro a dezembro de 2009.



ATIVIDADES DO IDE JUIZ DE FORA

PASSE:

- Tarde: 2ª feira: 14h30min
3ª feira: 14h30min
6ª feira: 15h
- Noite: 2ª feira, 4ª feira,
5ª feira: às 20h
Sábado: 19h

ATENDIMENTO FRATERNO:

- 2ª feira: 14h30min e 20h
3ª feira: 14h30min
4ª feira: 20h
6ª feira: 14h

GRUPO DE HIGIENE MENTAL

- 3ª feira: 20h

TRATAMENTO MAGNÉTICO:

- 6ª feira: 15h45min e 19h

REUNIÕES PÚBLICAS:

- 5ª feira: 20h
6ª feira: 15h
Sábado: 19h

PROJETO SER FELIZ:

Domingo: 09h

COEM - Curso de Orientação e Educação Mediúnica:

2ª feira: 20h

GRUPO DE ESTUDOS

2ª feira a sábado: obras e horários no mural

ESPIRITISMO P/ CRIANÇAS E MOCIDADE:

5ª feira: 20h
Sábado: 19h

GRUPO DE ESTUDOS E APOIO AOS MÉDIUNS

4ª feira: 18h30min

CORAL SOL MAIOR:

Sábado: 15h

FARMÁCIA

2ª feira a 6ª feira: 14h às 17h

Convocação

A diretoria do IDE-JF convoca todos os membros do Instituto para participarem da Assembléia Geral Ordinária, com o objetivo da eleição da nova diretoria, a realizar-se dia 18 de março de 2009, às 20 horas.

Eleição da nova Diretoria



Todas as pessoas vinculadas a alguma tarefa no IDE-JF, há pelo menos seis meses, e que tenham preenchido a ficha de trabalhador voluntário, poderão participar da escolha da diretoria para o biênio 2009/2010.



É com imensa alegria que o Coral Sol Maior convida a comunidade do IDE para juntar-se ao grupo, lembrando a todos que os ensaios acontecem aos sábados, agora em novo horário, às 15h e 30min.

O Coral está à procura de pessoas que gostem de cantar e que tenham boa vontade. Venha cantar conosco!



Programação de Palestras de Fevereiro de 2009

05 - quinta-feira 20h.	Victor Silvestre F. Santos	Joanna de Angelis
06 - sexta-feira 15h.	Geraldo L. do Oliveira Marques	IDE - JF
07 - sábado 19h.	José Augusto De Martino	Paz e Harmonia
08 - CEM-AME		
12 - quinta-feira 20h.	José Passini	G. E. E. Garcia
13 - sexta-feira 15h.	Patrícia Mendes Vale Juliani	IDE - JF
14 - sábado 19h.	Joselita Valentim (Jô)	IDE - JF
19 - quinta-feira 20h.	Wilmar Coelho	Instituto Maria
20 - sexta-feira 15h.	Léia da Hora	IDE - JF
21 - sábado 19h.	Paulo Roberto de Freitas	IDE - JF
22 a 24 carnava.		
26 - quinta-feira 20h.	Ademir Henriques do Amaral	IDE - JF
27 - sexta-feira 15h.	José de Oliveira Pires	IDE - JF
28 - sábado 19h.	Alexandre Augusto Correia	G.E.M.A.

Espaço reservado para a sua publicidade.

Anuncie Aqui.
(32) 3234-2500

IDE

R\$ 20,00
(mês)
R\$ 50,00
(trimestre)



Praça Menelick de Carvalho, nº. 50
Bairro: Santa Helena – Juiz de Fora
Te. (32) 3211 0012 / 3215 7539

COMO CONSTRUIR A SUA CASA COM SEGURANÇA E ECONOMIA

- 1- Ante-projeto - estudo da área da construção e o que ali poderá ser construído.
- 2- Projeto de arquitetura - com Anotação de Resposabilidade Técnica no CREA e aprovado na PJF.
- 3- Projeto Estrutural em concreto armado.
- 4- Projeto Hidro-sanitário.
- 5- Projeto de iluminação.
- 6- Orçamentação da obra.

José de Oliveira Pires
Engenheiro Civil
TeL.: 3216-8885
e 9116-4466

Expediente

Publicação Mensal do Instituto de Difusão Espírita de Juiz de Fora, situado na Rua Torreões, 210 - Santa Luzia
CEP: 36030-040 - Juiz de Fora-MG
Tel.: (032) 3234-2500
CGC/MF 00668453/0001-90
site: www.ide-jf.org.br
e-mail: ide@ide-jf.org.br

Departamento de Divulgação:

Fátima Lameirinhas - Mauro Justí e Simone Zaka Tostes

Jornalista Responsável:

Alice Maria Fressz de Almeida - REG: 2438

Tiragem: 1000 exemplares

Editoração, Revisão, Diagramação e Impressão:
Editar Editora Associada - Tel.:(32)3213-2529
Os artigos não assinados são de responsabilidade do Departamento de Divulgação do IDE-JF



Época de se lembrar e festejar a vinda do Cristo entre nós. Época de corações mais

brandos e mãos mais generosas. As Casas Espíritas se preocupam em trazer o Natal como tema de suas palestras. Esta é uma festa que pode ser comemorada de formas variadas, uns com presentes, outros com mesas fartas e outros ainda com arte e alegria, muita alegria!

Fim de Ano



Na quinta-feira e domingo, 18 e 21 de dezembro, respectivamente, a Oficina de Idéias juntamente com a Evangelização e Mocidade do IDE, apresentaram a peça infantil Confusão de Natal, autor espiritual Odilon Silva, psicografia Sidney Pinto Guedes e Margareth Silva Rocha Cavalcante.

Na peça os personagens falam do ensinamento de Jesus, o grande aniversariante, mostrando-nos que o melhor presente que podemos dar a Ele é amarmo-nos uns aos outros como Ele nos amou.

No palco uma tenda de circo foi armada e os palhaços entraram em cena com suas vestes coloridas e suas caras brincalhonas.

O entusiasmo das crianças abrilhantou nossa festa.

DROGARIA DU EDSON
Entrega em Domicílio
 CARTÃO VISA E CREDICARD
 Cheque Pré-datado
 Praça Dr. João Penido, 26
 Telefones:
 3231-0494 / 3212-4318

Art'Nossa
ARTESANATO
 Palha - Sisal - Crochet -
 Madeira - Tear Mineiro
 CARTÃO VISA E CREDICARD
 Cheque Pré-datado
 Telefone: (32) 3215-4303
 Rua Braz Bernardino, 70
 Centro

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Dr. Jorge Luiz Terra
Dr.ª Maria das Graças L. Terra
 Praça Menelick de Carvalho, nº. 50
 Bairro: Santa Helena
 Juiz de Fora
 Tels. (32) 3211 0012
 3215 7539

Malhas Charme Ltda
 Modinha - Infante - Juvenil
 Uniformes escolares
ATACADO E VAREJO PRONTA-ENTREGA
 Rua Marechal Deodoro, 123
 36013-000 - Juiz de Fora - MG

O Financiamento Direto Rezato encurta a distância entre você e seu imóvel.

72 meses

Grupo Rezato, 30 anos e 100% Juiz de Fora.

Converse com seu corretor credenciado sobre as facilidades na aquisição de imóveis para moradia e investimento, através do Financiamento Direto Rezato. (32) 3232 2826

GRUPO REZATO
 Sua felicidade é o melhor da nossa história.

Reumatologia
 Artrites, Artroses, Reumatismos, Doenças da coluna.
 Av. Rio Branco, 1034
 Fone: 3215-5445
CENTRO MÉDICO RIO BRANCO

BEM MELHOR
SUPRIMENTOS E AUTOMAÇÃO DE SISTEMAS
 (32) 3215-2630
 R. Prof. Joaquim Herinque Viana, 18
 Centro - Juiz de Fora - MG

Entrevista



José Raul Teixeira

José Raul Teixeira, não necessita de apresentação alguma, visto que tem sido, ao lado de Divaldo Franco, um dos principais divulgadores da Doutrina Espírita no Brasil e no exterior.

Para entrevistá-lo, a direção da revista O Consolador contactou seus colaboradores mais diretos e o resultado aqui está, expresso em 26 questões formuladas pelos confrades José Passini, Ricardo Baesso de Oliveira, Arthur Bernardes de Oliveira, Jorge Hessen, Astolfo O. de Oliveira Filho, Célia Xavier Camargo – todos membros do Conselho Editorial – e Orson Peter Carrara, Fernanda Borges, Wellington Balbo, Antonio Augusto Nascimento e Katia Fabiana Fernandes editores responsáveis pelas entrevistas publicadas pela revista.

As questões que compõem a entrevista foram divididas em três blocos, dada a sua extensão, ela será reproduzida pelo nosso jornal da seguinte forma:

- 1- problemas e questões da atualidade (O Ideal fevereiro),
- 2- temas de natureza doutrinária (O Ideal março)
- 3- assuntos pertinentes ao movimento espírita (O Ideal abril :parte I / O Ideal maio: parte II).

Aos interessados, a entrevista original encontra-se no site <http://www.oconsolador.com.br>, edições 90 e 91.

Eis, na íntegra, a primeira parte:
Problemas e questões da atualidade

O Consolador: Como você vê a oficialização do casamento entre homossexuais e a adoção de filhos por parte deles?

Consideramos que qualquer oficialização que se estabelece no mundo corresponde à formalização de situações que já existem, ou que precisam ser normatizadas para evitar distorções nos julgamentos de diversificadas situações, em respeito ao conceito formal de justiça. Assim, se se fala de oficialização de casamentos entre pessoas do mesmo sexo é que essas pessoas já estão se unindo sem qualquer formalização, deparando-se, a partir disso, com problemas cujas soluções exigem um pronunciamento da lei que regulamenta a vida de um povo ou de uma sociedade.

Independentemente do nome que se deseje dar a essas uniões, a realidade é que tais uniões existem. Seus parceiros podem conviver pouco ou muito tempo juntos; podem fazer aquisições de variada índole em nome da dupla ou durante o período em que estão juntos os indivíduos. Como ficará, perante a sociedade organizada, a situação

de um e de outro parceiro? Em caso de falecimento de um deles, há ou não há direitos a pensões e outros benefícios, após uma vida passada em comum? Todos os quadros com os quais nos deparamos e que tomam corpo na sociedade precisam ser estudados e disciplinados pela legislação.

Não há como fazer vistas grossas e fazer de conta que tal coisa não existe. Logo, não há como fugirmos dessa oficialização em nome de qualquer tradição ou preconceito, uma vez que os fatos aí estão afrontando os tempos e exigindo um posicionamento oficial das autoridades, pois não há lei que possa impedir de fato que duas pessoas do mesmo sexo tenham vida em comum, que se entendam, que se cuidem ou que se amem.

No que respeita à adoção de filhos, estamos diante de uma questão de bom senso. O que será melhor para uma criança: viver nas ruas, ao abandono, sujeito a todos os perigos que inundam as ruas ? ou em instituições que, por mais respeitáveis que sejam, não conseguem se converter num lar para nenhuma criança abandonada? ou ser amparada pela generosidade e pelo carinho de duas pessoas do mesmo sexo e que vivem juntas? O Espírito Camilo sempre me ensinou que o amor, em si mesmo, não tem sexo e que é muito valiosa a atitude de quem quer que seja que se decida a adotar uma criança. Somente a hipocrisia ou a indiferença para com a criança órfã ou abandonada pode criar impedimentos para tal adoção.

O Consolador: Há muitos debates sobre células-tronco embrionárias. Considerando como são formados os embriões resultantes da fertilização in vitro, é-nos difícil entender que a todos eles estejam ligados Espíritos, visto que, para um mesmo casal, produzem-se diversos embriões, dos quais alguns são implantados e outros mantidos em baixíssima temperatura. Se tudo correr bem na gestação, é comum que os embriões congelados sejam esquecidos e, por conseguinte, jamais utilizados. Em alguns países, como a Inglaterra, a lei estipula um prazo, findo o qual eles são eliminados. Ainda que não se tratando de uma posição do Espiritismo, e sim um argumento pessoal, como você vê essa questão?

Sendo uma pessoa vinculada às ciências, vejo como muito delicada essa questão, tendo em vista muitos posicionamentos extremadamente apaixonados e que nos remetem aos tempos distantes das posições ultramontanas em relação ao progresso científico.

É comum que os religiosos, em geral, evocem para si o direito de atuar nas suas crenças como bem o desejem ? ainda que toda a sociedade se depare, incontável número de vezes, com posicionamentos argumentativos e práticas ardilosas, anti-sociais e mesmo criminosas contra o povo ?, sem admitirem qualquer intromissão de cientistas, nenhuma opinião que se oponha aos seus intentos ou que não façam parte dos seus quadros, quase sempre distanciados dos verdadeiros fins dos ensinamentos imortais deixados por Jesus Cristo e por outros Missionários espirituais da humanidade. Contudo, quase sempre os mesmos religiosos arrogam-se o direito de não somente opinar mas de determinar sobre as reflexões e práticas da Ciência, como se fossem detentores da absoluta verdade.

Afora os posicionamentos políticos, laboratoriais, comerciais e demais interesses particulares que se atiram nos caminhos dos cientistas-pesquisadores? que costumam estar presentes nessas discussões, fazendo lobbies em favor de empresas ou de grupos, com os quais se deve ter muita cautela pelo cinismo e pelas pressões com que atuam?, sou de parecer que aos religiosos caberia ressaltar e propagar a realidade espiritual do ser humano, trabalhar na educação moral dos indivíduos, o que lhes possibilitaria tomar as melhores decisões diante do mundo e diante da Espiritualidade, deixando àqueles que assumiram responsabilidades perante a Ciência o labor que lhes cabe, oferecendo, quando solicitados, os seus mais lúcidos pareceres que deverão ser tão lúcidos quanto desapaixonados. O que não me parece coerente é que os religiosos desejem governar todos os ângulos de visão da sociedade, como se tivessem o privilégio da verdade sobre os demais pensadores.

Indiscutivelmente, encontraremos abusos que à justiça caberá questionar e corrigir, evocando os preceitos éticos imponentes. O que creio não ser razoável é partirmos do princípio de que, por adotar posições muitas vezes materialistas ou ateístas (em relação aos preceitos e dogmas das religiões institucionais), devam os cientistas ser considerados como não sérios ou como irresponsáveis. Entendo que deveremos respeitar esse grande pugilo de pesquisadores que têm oferecido suas vidas em prol de uma sociedade melhor, permitindo que realizem seus empreendimentos, seus trabalhos, suas pesquisas.

Tenho ouvido do Espírito Camilo que muitos desencarnados, retidos em situações de complexos conflitos e sofrimentos no além, são visitados e indagados quanto ao interesse que tenham de servir de instrumentos ao progresso da Ciência no mundo, apresentando-se para animarem embriões que se prestarão às pesquisas. Findadas as experiências, essas entidades que reencarnariam em delicadas situações de enfermidades físicas, mentais ou sócio-econômicas, ou todas conjugadas, logram obter melhorias significativas nos processos em que estão incuras. São muitas as que aceitam e que são levadas a tais lidas nas esferas do trabalho científico.

É real que nem todos os embriões, tendo-se em vista as fases iniciais em que são tomados, estão ligados a inteligências espirituais, mas outros tantos estão, sim, animados por essas entidades referidas, ou seja, as que se apresentam para servir de “cobaias” nas atividades de pesquisas científicas.

Há, por outro lado, uma questão que se quer calar. Por que há defesas tão extremadas dos possíveis embriões com ligações espirituais, enquanto que não há a mesma paixão pelas crianças já reencarnadas, mal nascidas, abandonadas nas ruas ou nos orfanatos? O que deve passar pela mente geral relativamente a tais crianças e os citados embriões? Por que não costumamos ver ninguém solicitar aos laboratórios detentores dos embriões algum deles como filho? Diante das quantidades que são atiradas fora, após os períodos exigidos por lei, é de estranhar que ninguém reclame uns dois ou três para serem cuidados, implantados na condição de filhos, de modo a salvá-los da destruição...

O Consolador: A eutanásia, como sabemos, é uma prática que não tem o apoio da doutrina espírita. Surgiu, no entanto, ultimamente, a idéia da ortotanásia, defendida até mesmo por alguns médicos espíritas. Qual a sua opinião a respeito?

O mais importante na esfera da ortotanásia será sempre o uso do bom-senso, pois uma coisa é deixar o indivíduo morrer naturalmente, quando se veja que sua vitalidade vai baixando de nível como uma chama que se apaga. Outra situação, porém, será ver alguém sofrendo e cruelmente não lhe aplicar qualquer sedativo ou medicamento, deixando que morra em meio ao desespero ou à dor intensa. Nem a eutanásia nem a ortotanásia, quando fuja ao bom-senso e se aproxime da crueldade. Que os conhecimentos médicos vigentes possam ajudar os que se acham à beira da desencarnação, facilitando-lhe um tranqüilo retorno ao Invisível sem comprometimento negativo de médicos, enfermagem ou familiares.

O Consolador: Como você vê o nível da criminalidade e da violência que parece aumentar em todo o país e no mundo, e como os espíritas podemos cooperar para que essa situação seja revertida?

Nada obstante as informações dos Imortais que estão renascendo no planeta muitos Espíritos ainda inferiorizados, no que se relaciona às suas condições morais, não deveremos perder de vista a proeminência da educação como bem frisou Allan Kardec, em O Livro dos Espíritos. Faz-se necessária uma educação moral capaz de bem formar os caracteres dos indivíduos.

Como espíritas, torna-se fundamental a observância dos cuidados com a auto-educação (a partir dos esforços pelo autoconhecimento), a fim de que nos capacitemos para orientar e educar os próprios filhos que são vítimas, muitas vezes, da incúria ou do desmazelo dos seus pais que estão mais preocupados com o sucesso social dos filhos do que com a sua felicidade.

A educação, contudo, é um processo que terá êxito em longo prazo, visto que corresponde a uma modificação gradual de mentalidade e à adoção e fixação de novos valores por parte das criaturas. Há, no entanto, providências que podem ser tomadas por quem de direito, no sentido de diminuir a gravidade dos quadros de violência vigentes atualmente no mundo, e isso tem a ver com a legitimidade, maturidade e respeitabilidade moral das autoridades constituídas e que estão à frente das sociedades, assim como tem relação com a necessidade de imputar-se responsabilidades aos cidadãos e fazer com que aqueles que cometem desatinos sejam levados aos trabalhos de quitação perante suas vítimas, sejam indivíduos ou grandes grupos sociais. Enquanto persistir, em nome de escusos interesses e criminosos desinteresses, o clima de impunidade, como se nada estivesse acontecendo, pela falta de coragem de pôr-se o guizo no pescoço do gato, é certo que a situação tanto do Brasil quanto do restante do mundo não sofrerá significativas alterações.

O Consolador: A preparação do advento da nova era, da nova geração em nosso planeta já deve ser feita, não é verdade? Seus primeiros passos. Daqui em diante, como você acredita que a Terra deixará de ser um mundo de provas e de expiação e passará definitivamente à condição de um mundo de felicidade, em que, segundo Santo Agostinho, a palavra amor estará escrita em

todas as frentes e uma equidade perfeita regulará as relações sociais?

Muito embora possamos desenvolver alguma ansiedade em torno desse futuro anunciado pelos Imortais, o certo é que não temos nenhuma possibilidade de datar essas ocorrências, uma vez que estarão sempre pendentes dos movimentos dos progressos humanos.

As bases geológicas do planeta estão dando seus passos na direção do amadurecimento ciclópico do mundo. Contudo, o aspecto moral, grande definidor de tudo, depende das disposições morais da humanidade.

Não nos cabe nenhuma tormenta com relação a esses tempos. Cada um de nós deverá assumir a parte que lhe corresponde nesse esforço individual e coletivo para a construção desse mundo melhor que anelamos. Então, trabalhem com dedicação e verdade, cuidando de realizar o que nos compete, e deixemos tudo o mais nas mãos de Deus, pois só Ele sabe a respeito dos tempos, como o afirmou nosso Mestre Jesus.

O Consolador: Em dados citados no livro O Clamor da Vida, da Dra. Marlene Nobre, afirma-se que são feitos cerca de 60 milhões de abortamentos por ano no mundo. A vida, como se vê, não é valorizada como devia. Qual é sua avaliação sobre o assunto e como os espíritas poderíamos contribuir para diminuir esses números assustadores?

Acredito que esse quadro gritante se deve à cultura materialista que vemos ganhar corpo a cada dia em nossas sociedades. Mesmo famílias de rotulagem cristã e, em particular, cristã-espírita, entram nessa excitação materialista. Tudo o que tem sentido e valor são o salário que se ganha, as coisas que se consomem, os títulos que se conseguem ou as posições sócio-político-econômicas que se desfrutam no mundo. Se nessas coisas estão os maiores valores do indivíduo, claro fica que tudo o mais estará em segundo ou em terceiro plano, inclusive o filho que se leva no ventre.

A visão materialista do mundo tem levado muitas inteligências a menoscar a excelência da vida terrestre, impulsionando muita gente para o consumo desassado de drogas variadas, de buscas de “adrenalinhas” suicidas, de homicídios sem nenhum propósito e do suicídio propriamente dito.

O dever dos espíritas não é tomar para si a renovação do mundo, dando péssimo exemplo de insustentável messianismo, uma vez que a mensagem de Jesus Cristo foi dirigida a todos que dela puderam tomar conhecimento. Vivendo como pessoas de bem e fazendo esforços para dominar as más inclinações, conforme a definição kardequiana de verdadeiro espírita, indubitavelmente estaremos dando uma importante quota das nossas vivências para contribuir na diminuição desse horrendo espetáculo de desprezo pela vida.

O Consolador: O fanatismo religioso atinge quase todas as religiões e, infelizmente, parece que não é diferente no meio espírita. Qual é a sua mensagem àqueles que incorrem nesse erro?

O fanatismo de qualquer natureza está comumente vinculado à ignorância. Quanto menos as pessoas se interessam pelo estudo do Espiritismo, tanto mais facilidade encontrarão para fanatizar-se, uma vez que o fanatismo costuma ser consequência da crença irracional de quem não sabe, mas que bate no peito admitindo saber.

Um pouco mais de dedicação à leitura atenciosa, às reflexões e aos esforços por vivenciar os elementos conhecidos, ao propiciar maior utilização da razão crítica, menos possibilitará alguém de tornar-se fanático no Movimento Espírita.

O Consolador: Como deve agir o espírita diante das solicitações de esmola, nas ruas, particularmente por parte de crianças?

Sempre cri que bom-senso e água fluidificada não fazem mal a ninguém. Cabe sempre uma visão mais global sobre o momento do pedido. Muitas vezes pode-se levar a criança a comer ou beber algo, pois a criança não precisa de dinheiro. Quando ela pede dinheiro está atendendo à determinação de algum adulto que a explora, seja pela necessidade desatendida, seja pelo vício.

Importantíssimo é que a sociedade da qual fazemos parte conseguisse se mobilizar e cobrar das autoridades político-administrativas as providências para os casos que testemunhamos na cidade, diariamente. Assim, seria sempre mais significativa a contribuição para com as instituições sociais que se incumbem de cuidar dessas crianças que vivem quase sempre em situação de grandes riscos.

O Consolador: O desmatamento da floresta amazônica caminha a largos passos, e dentre as causas que o acentuam está a pecuária. Aliás, o Brasil é um dos maiores exportadores de carne bovina do mundo. Como deve o espírita posicionar-se ante a alimentação baseada em carne bovina, haja vista que, entre outras coisas, ela também contribui para esse desmatamento?

O espírita agirá como um cidadão comum, tratando de cumprir os seus deveres sociais e políticos com seriedade, levando em conta que o problema do desmatamento amazônico não tem por vilões os rebanhos de gado, mas o egoísmo e o cinismo de vastas lideranças políticas do nosso país, que fazem vistas grossas para a situação, uma vez que seus interesses pessoais podem estar em jogo nesse lance.

Observemos que tanto se desmata para criar rebanhos de gado quanto para plantar soja e outros produtos. A ser levado tudo ao pé da letra do que dizem as diversas mídias – quase nunca apresentam a real situação ou o que está por detrás dela – teríamos que deixar de usar tanto carnes como vegetais.

Enquanto os governantes fizerem de conta que não estão sabendo que os habitantes da floresta, sempre os mais espertos, é claro, mancomunados com políticos inescrupulosos e gente envolvida nos respectivos órgãos públicos, é que extraem a madeira nobre da Amazônia, que permitem a extração ilegal de minérios do subsolo regional de suas nações indígenas, e que permitem muito da biopirataria existente em nosso país, a tendência será ficar tudo como está... tendendo a piorar.

Enquanto nossos governos fizerem vistas grossas para essa quantidade enorme de ONGs plantadas na Amazônia, aculturando a seu modo nossos nativos, doutrinando-os a seu bel-prazer (de olho em suas/nossas riquezas diversas), mas que não têm nenhum interesse por “prestar serviços” no Marajó, por exemplo, onde existe muitíssima necessidade e abandono governamental, nenhum interesse em se instalar no sertão nordestino, onde a seca, a fome e a espartezia de alguns “coronéis” imperam, essas dificuldades não serão sanadas. Acusar pontualmente o gado ou a pecuária é atacar o lado frágil da questão, deixando de lado o lado mais grave do problema.

Frei Beto caminhava por um shopping de BH, quando, diante de uma loja, foi interpelado por um vendedor:

– O sr deseja algo?

E ele, prontamente:

– Não, faço apenas um passeio Sócrático?

– Mas do que se trata, indagou o moço.

– Sócrates foi um filósofo grego que gostava de caminhar pelas ruas de Atenas, onde existiam muitas lojas, como a sua. E certa feita, foi abordado por um vendedor, como você, quanto ao interesse em adquirir algo. Ele então respondeu: Apenas observo as coisas que existem que eu não necessito para ser feliz.

Passam-se os séculos e os tormentos e ansiedades se renovam: gastar, comprar, trocar, consumir cada vez mais e produtos mais caros ou de marca. Os economistas denominam esse processo de “esteira hedonista”, e as conseqüências disso para a saúde emocional (sem nos referirmos aos problemas econômicos) são evidentes: insatisfação, despeito, brigas, depressão.



Só existe uma solução: a busca de uma vida interior mais rica; o entendimento de que a essência do bem estar íntimo não está em possuir cada vez mais e sim em enriquecermos de significado as coisas que possuímos.

Porque a miragem de todo homem que busca o sucesso é uma vida luxuosa. Mas o que é o luxo? O luxo é a posse e ostentação de coisas raras. E o que é raro em nos-

so dias? Conta bancária gorda, automóveis importados, mansões e viagens para o exterior não são mais coisas raras. Raros, em nossos dias, são o silêncio, o tempo, a saúde, a segurança, a amizade sincera, o afeto de pessoas que nos querem bem, a serenidade interior. E isso não se adquire com mercadoria de troca.

Por tudo isso, Jesus proclamou: Buscai primeiro o reino de Deus e tudo o mais vos será acrescentado.

Ricardo Baesso de Oliveira



Acesse a página do ide-jf

www.ide-jf.org.br
email: ide@ide-jf.org.br

Interaja conosco

Espaço reservado para a sua publicidade.

Anuncie Aqui.

(32) 3234-2500

IDE

R\$ 20,00 (mês)
R\$ 50,00 (trimestre)

reparadora cirurgias plásticas estéticas

Dra. Lucília Brigato Paviato
CRM 29.360

- Consultório: Avenida Barão do Rio Branco, 2817/1701
Tel.: (32) 3217-8191 - 2ª, 4ª e 5ª feiras, das 16h às 19h
- Centro Médico Rio Branco
Av. Barão do Rio Branco, 1034
Tel.: 3215-5445 - 6ª feiras, das 15h às 16h
- Hospital Albert Sabin
Rua Edgard Carlos Pereira, 600
Tel.: (32) 3249-7000 - 5ª feiras, das 13h às 16h



Faz de você um mestre cuca

Av. Juiz de Fora, 660 - Gramma
Tel.: (32) 3221-3240
www.temperosvieira.com.br
temperosvieira@temperosvieira.com.br

MODA INFANTIL - O A 10 ANOS



sapulelé

3217-0439
GAL. ROBERTO NEVES 125 - LADO TEATRO CENTRAL

NOVA BRASIL

TENDÊNCIA
ARQUITETOS DE CONCRETOS PARA CASA E COMÉRCIO

Ideal para piscinas, escadas e varandas



Dica de construtor: não use balaústres de faces coladas, mesmo se mais baratos.

Av. Senhor dos Passos, 1754 - São Pedro - Telefax: (32) 3231.1467 - Cel.: (32) 9937.7161 - Juiz de Fora - MG

Ah! O Tempo! Essa benção divina que favorece a todos e dificilmente é analisado dentro do oferecimento que trás.

O Tempo é o momento constante que deveria ser preenchido com afazeres que somassem, favorecendo aqueles que se importassem com ele, o tempo.

Mas internados nesse grande Colégio que chamamos de Terra, nos perdemos na ociosidade, quais meninos irresponsáveis, sem prestar atenção no ensinamento que nos é passado e nos Mestres amorosos que tentam fazer de nós Homens!

Mas, a vida, sempre atenta ao nosso crescimento, aguarda-nos ao deixarmos o Colégio, apresenta-nos a realidade que nos faz sofrer.

Sair desse grande Colégio é voltar à pátria espiritual, donde viemos eufóricos, confiantes de que iríamos acertar desta vez.

No entanto, porque não somos alunos atentos, mais uma vez, tomados da frustração, que machuca, que faz sofrer, muito acanhadamente, tomamos o lugar de espera, para algum outro dia, uma nova oportunidade se fazer, aguardando-nos na compreensão e no

trabalho que fortifica o Espírito cansado de repetir tanto.

Mas, as sementes que temos jogado são tão frágeis, que não chegam sequer a abrir os botões, eles secam sem forças e tombam cabisbaixos, como se envergonhados de si mesmo.

É difícil, meus amigos, retornar de mãos vazias.

É desencorajador, retornar de mente doentia pelos vícios e pelo descaso a que nos entregamos.

Vocês que ainda estão internados nesse Colégio, atenção: o Tempo passa célere e se não o seguimos, ele se perde sem se incomodar conosco.

Precisamos correr tanto quanto ele.

Atentemos para isso.

Despertar do torpor a que nos permitimos, distraídos com atitudes infantis e ilusórias.

Busquemos entender mais a razão da vida para que

a morte nos encontre bem.

O Cristo conosco.

Um amigo. Considerem-me assim.

*Psicografia recebida em 11/11/2008
Médium: Luci Ferreira de Oliveira*



ART & TRUFAS
Fazendo Arte com Chocolate
Daniel Bonfante
Capitães de chocolate para licor
Aceitamos encomendas para Festas, casamentos e Receções
Rua 24 horas (Bahamas São vicente) Lj 14
Fone : (32)3211-1400

Joseane de Avellar Passarella
Psicoterapia de família e casal
Av. Barão Rio Branco, 2595/1403
Cel.: 9108-2291

CORPUS LIFE ESTHETIC CENTER
Limpeza de Pele - Massagens - Drenagem -
Aurículo Acupuntura - Shiatsu - Tuina -
Manicure e Pedicure - Cabeleireiro - Podóloga -
Fisioterapia (RPG)
Hora Marcada
Rua São Sebastião, 725 Tel. 3216-8956/9982-5130

Lanchonete Sucos do Norte
Av. Barão do Rio Branco, 2357 - Centro
Juiz de Fora / MG
(32) 3215-0078

“Seja sócio de nosso Clube do Livro Espírita. Pelo valor de R\$15,00 mensais você irá receber excelentes livros com conteúdo espírita. Informe-se na recepção do IDE”



Relembrando Chico Xavier

O objetivo desta coluna é mantermos sempre viva a presença marcante de Chico Xavier dentro de nós e no movimento espírita, através de seus ensinamentos, dos relatos daqueles que com ele conviveram e de depoimentos extraídos de obras biográficas.

Uma Forma de Oração

Richard Simonetti

A senhora, freqüentadora assídua de um Centro, integrada em suas atividades, ouvia, freqüentemente, antigo dirigente da casa arremeter contra bailes, principalmente de carnaval, afirmando tratar-se de prática imoral e comprometedora da qual jamais um espírita deveria participar.

Ficava incomodada.

Sentia-se uma pecadora, porquanto adorava dançar.

Certa feita, conversando com Chico, perguntou-lhe:

Chico, diga-me, por favor: dançar em bailes e festas é pecado?

O médium a olhou com o carinho de sempre e perguntou-lhe:

Você consome bebidas alcoólicas?

– Não.

– Fuma?

Também não.

– Então, minha filha, fique tranqüila. Dançar é orar com as pernas.

Tão grave quanto o liberalismo irresponsável que tudo permite é o puritanismo exacerbado que tudo proíbe.

No Afeganistão dos talibãs, uma seita de fanáticos que governou o país até a invasão americana, dentre inúmeras aberrações havia a proibição da música e da dança, consideradas obras do demônio para perverter a criatura humana. Os transgressores eram penalizados com a prisão.

No Ocidente há seitas que cultivam um regime de proibições, incluindo no seu puritanismo a exclusão da dança e, por extensão, da televisão, do cinema e todas as formas de diversão consideradas perversões burguesas.

Excessos dessa natureza formam personalidades tímidas, temerosas, sem iniciativa,

horizontes estreitos, dominadas pelo fanatismo.

Doutrina da consciência livre, o Espiritismo deixa ao livre-arbítrio de seus adeptos a iniciativa do que fazem.

Lembra a observação judiciosa de Paulo de Tarso (1 Co, 6:12):

“Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas me convêm.”



Paulo sugere uma liberdade com esclarecimento, uma tomada de consciência, exercitando a capacidade de distinguir o certo do errado.

Essa a orientação da Doutrina Espírita, que simplesmente nos adverte quanto às consequências de nossas ações.

Compete-nos fazer nossas opções, decidindo o que é bom e o que não é bom para nós, observado o princípio de que a responsabilidade é uma planta frágil que pede clima de liberdade para que possa crescer, florescer e frutificar.

Se não tenho a liberdade de escolher o que faço, como posso assumir as consequências de meus atos?

Obviamente este raciocínio aplica-se às opções, digamos, permitidas por lei, já que todo agrupamento humano deve ser regido por re-

gras elementares de convivência, sem as quais estaremos ameaçados pela barbárie.

Não se pode entregar ao arbítrio dos cidadãos decidirem se devem satisfazer uma necessidade fisiológica na via pública, ou depositar lixo em terreno baldio, ou ouvir um som com decibéis capazes de lesar tímpanos alheios, ou transitar de moto com o escapamento aberto, ou revidar uma ofensa com um tiro, ou invadir uma propriedade alheia, e tantas outras iniciativas do agrado de alguns rebeldes sem causa, a causar prejuízos para muitos.

As leis são feitas para estabelecer limites que permitam uma convivência civilizada entre as pessoas.

Quanto ao mais, a decisão se deve dançar ou não, freqüentar um baile, comparecer a um cinema, assistir a um programa de televisão, participar de um concerto de rock e tantas iniciativas não normatizadas por lei, é um problema de opção individual.

Chico encarna bem a Doutrina Espírita quando explica que dançar é uma forma de oração.

Obviamente ele não estava pretendendo sugerir um clima de liberdade geral.

A dança, efetivamente, pode funcionar como uma oração. Considere-se, entretanto, que há danças que enlevam, que espiritualizam, e danças que instigam o erotismo, a licenciosidade, a luxúria, o vício, em lamentáveis desvios de comportamento, principalmente sob o império de vícios como o álcool e o cigarro.

Esse o cuidado de quem gosta de dançar, tomada essa prática como o símbolo de toda e qualquer diversão.

Está evocando o Céu ou está favorecendo as trevas?



Clube do Livro Espírita Jerônimo Mendonça

Babili - Jairo Avellar (Autor) Palminha (Espírito)

Nessa obra magistral, o espírito Palminha nos conduz à saga relativa ao povo persa em seus primeiros momentos dentro da experiência humana, surgindo a figura ímpar do imperador Ciro II, junto ao seu inseparável amigo Tahrif, bem como alguns de seus comandantes vindos de um orbe superior ao estágio evolutivo da terra. Caminham de forma honrosa, construindo uma grande nação: o império persa e terras adjacentes. O respeito pela criatura humana, independente da sua origem ou condição social, já era algo muito forte a ser preservado. Assim,

Palminha sutilmente nos remete portões adentro da Babilônia, fala-nos de seu povo, de seus costumes, dos acontecimentos que se passaram sobre o velário do tempo, os momentos vividos pelos Judeus em seu cativo de dores e sofrimentos, ao mesmo tempo em que trabalham arduamente para o progresso local.